

MONDA NA ACTINÍDEA (Kiwi)



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas

DRAEDM
Direção Regional
de Agricultura de
Entre-Douro e Minho

f i c h a t é c n i c a 111

Autora
Marta Teixeira - Eng.ª Agrónoma
Div. de Vitivinicultura e Fruticultura

Propriedade: D.R.A.E.D.M.

Edição e distribuição:
Div. Doc. Inf. e Relações Públicas

Primeira edição: Janeiro de 2006

Tiragem: 2 500 exemplares

A planta da actinídea, ao contrário de outras espécies frutícolas, não apresenta queda natural dos frutos nem sensibilidade à aplicação de reguladores de crescimento, sendo portanto indispensável a realização de uma monda manual.

Na monda pode-se intervir sobre os botões florais ou sobre os frutos recém vingados, sendo o objectivo principal, em ambos os casos, melhorar o calibre dos frutos que ficam e eliminar os de menor interesse comercial.

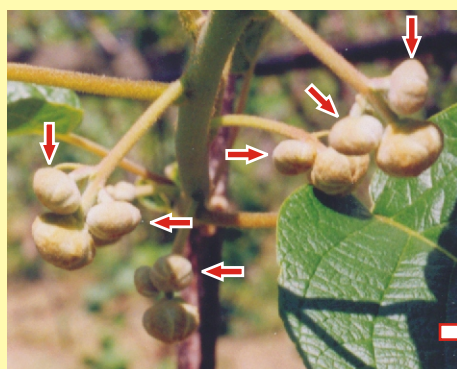


Monda dos botões florais

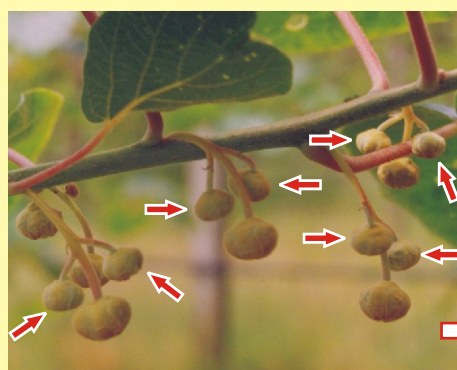
A monda sobre os botões florais (que é feita numa fase precoce do ciclo), é a que permite a obtenção de melhores resultados, sendo no entanto extremamente arriscada, pois corremos o risco de haver uma má época de floração que conjugada com a monda dos botões florais pode comprometer a produção.

Sendo assim, aconselha-se:

Antes da floração, e independentemente do ramo de fruto (crescimento determinado / crescimento indeterminado), só se devem eliminar os botões florais laterais, os achatados e todos os outros que apresentem defeitos.



Botões florais laterais a mondar.



Botões florais a mondar.



Botões florais:



normal



achatado



laterais simples



laterais duplos

Monda dos frutos

Para a obtenção dos melhores resultados, a monda dos frutos deve ser efectuada após a floração, no máximo 3 semanas depois do pomar estar em plena floração, (80% das flores abertas), para que os resultados pretendidos sejam atingidos.

Nesta fase, a intervenção é feita sobre o número de frutos vingados, aconselhando-se:

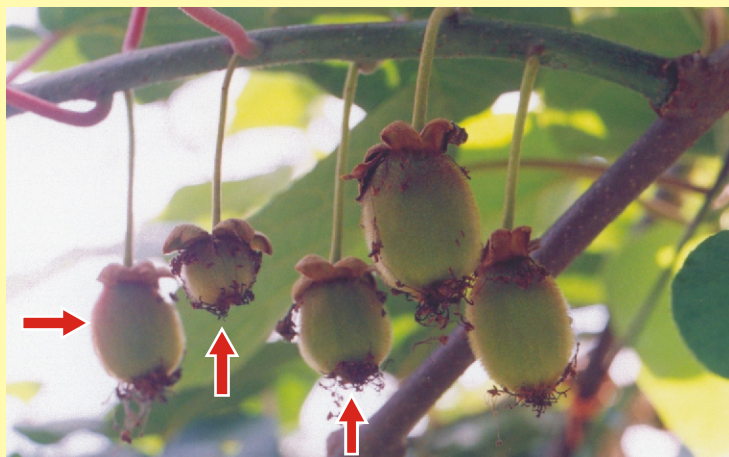
- **Mal polinizados**

Eliminando todos aqueles que apresentam já um tamanho menor relativamente aos restantes frutos do ramo (foto à direita).

- **Nos ramos de crescimento indeterminado e de crescimento determinado**

- 1 - nos ramos de crescimento determinado, com cerca de 10 cm de comprimento, não devemos deixar mais que 2 frutos por ramo.
- 2 - nos ramos de crescimento determinado, com um comprimento entre 15/20 cm, não devemos deixar mais que 4 frutos.
- 3 - nos ramos de crescimento indeterminado, desde que bem polinizados, podemos deixar 5 frutos por ramo.

- **Sobre os frutos laterais e achatados** ainda existentes e que “escaparam” na monda de botões florais (foto à direita).



Ramo frutífero de crescimento indeterminado com 3 frutos mal polinizados que devem ser eliminados.



Ramo frutífero de crescimento indeterminado com 5 frutos bem polinizados.



Fruto lateral a mondar.

mais informações

Divisão de Vitivinicultura e Fruticultura
Sergude, 4610-764 FELGUEIRAS
Tel: 255 318 520 dvf@draedm.min-agricultura.pt